



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Formação de professores de ciências naturais para a abordagem de situações-problema e investigação científica na educação básica
Autor	CAMILA ORSATTO PAULA
Orientador	FLAVIA MARIA TEIXEIRA DOS SANTOS

Formação de professores de ciências naturais para a abordagem de situações-problema e investigação científica na educação básica.

Autora: Camila Orsatto Paula

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª Flávia Maria Teixeira dos Santos

Instituição de origem: UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A investigação busca articular pesquisa e formação de professores em torno da abordagem da resolução de problemas como metodologia para o ensino de ciências na educação básica. Considera-se que a abordagem de situações-problema na formação de professores prioriza o desenvolvimento, a produção de materiais e a diversificação das estratégias metodológicas desses professores. A pesquisa analisa a formação de professores para a elaboração de situações problemáticas e é favorecida pela realização de uma ação de extensão onde os professores realizam a formação, concomitantemente, com a produção de suas próprias situações-problema.

Na formação de professores, a autoria é fundamental para o docente ocupar-se do seu papel de criador, não apenas transmissor de conhecimentos. A pesquisa busca, através do compartilhamento de experiências considerar, fundamentado em Carlos Marcelo, o desenvolvimento profissional um processo individual, coletivo e permanente, que se constitui de diversos tipos de oportunidades e experiências, estruturadas para impulsionar o desenvolvimento e a capacitação do docente. A abordagem de resolução de problemas envolve a capacidade de mobilizar o conhecimento através da solução de situações problemáticas e da atividade investigativa. A ciência, para Larry Laudan, é essencialmente uma atividade de resolução de problemas; a metodologia enquanto processo extensivo no ensino de ciências potencializa competências como a busca por soluções, a capacidade de identificar e resolver conflitos, a formulação de hipóteses e a construção e entendimento de conceitos.

A metodologia utilizada na investigação é predominantemente qualitativa, com a apropriação e análise da literatura, análise dos dados (questionários) aplicados aos cursistas, por meio de uma dinâmica descritiva e com ênfase no processo. Os resultados preliminares envolvem: a apropriação do marco teórico da pesquisa, a partir da literatura sobre formação docente e resolução de problemas; a caracterização dos participantes da pesquisa (professores da educação básica), suas expectativas e experiências profissionais; a descrição dos processos formativos dos professores assim como do uso e importância da metodologia de resolução de problemas em suas atividades docentes.